

Processo n.º 00086/2023

Parecer n.º 251/2023 CEC/RS

Projeto "CORPOS QUE FALAM - 4º EDIÇÃO - 2023".

	QUESITO		
Dimensão simbólica			
3	Conceituação temática	3	
2	Originalidade e inovação estética	2	
	Dimensão cidadã	5	
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3	
2	Democratização do acesso / gratuidade	2	
	Dimensão econômica	5	
3	Distribuição dos valores	3	
2	Investimento local / próprio	2	
3	3 Relevância		
3	3 Oportunidade		
3	Viabilidade	3	
5	Nota de Prioridade	5,00	



Dimensão Simbólica:

Conceituação Temática - Oferece aos alunos da rede pública de ensino a oportunidade da experiência artística, aliada a sua formação escolar. Por meio da linguagem da DANÇA MODERNA, tendo como argumento os textos literários LARVA NO CORPO e CADEIAS SOCIAIS, serão realizadas atividades formativas, como aulas de Dança Moderna e ensaios. Os produtos ofertados pelo projeto estão em conformidade às atividades propostas e são os seguintes; apresentação do Espetáculo Larvas no Corpo, produção de livro físico e e-book, vídeo com imagens do Espetáculo (com áudio descrição). O projeto reúne trabalhadores da cultura diversificados, oferecendo uma experiência artística integral, dialogando com outros segmentos. Nas atividades formativas propõe o desenvolvimento da Linguagem da DANÇA MODERNA, aliada a literatura, música e teatro. O projeto 4ª edição de CORPOS QUE FALAM contempla plenamente o quesito.

Originalidade e Inovação Estética - O projeto alia a DANÇA MODERNA e todo processo da construção artística (que envolve a criação da obra) e oferece esta experiência aos estudantes do ensino médio, preenchendo uma lacuna, mitigando a carência da arte nas escolas públicas que participam do projeto. Além deste aspecto, vale salientar a metodologia adotada nas aulas e a realização das oficinas deste projeto de Arte- Educação, que transforma cada participante em protagonista da construção e interpretação de sua partitura corporal – INTÉRPRETES CRIADORES. Oferece um mergulho na linguagem da

Dança Moderna, faz uma abordagem ao trabalho, técnica e metodologia dos grandes nomes desta arte, tais como; Martha Graham, Grotovsky, Eugenio Braba, entre outros descritos na planilha de metodologia e planos de aula. O projeto é desenvolvido em parceria com os professores da rede pública, transformando-os em participantes ativos do processo artístico. Propõe uma nova alternativa de dança, diversificando as opções normalmente restritas aos grupos de danças tradicionalistas nas escolas públicas.

Dimensão Cidadã:

Pluralidade, Acessibilidade e Inclusão - O cadastramento dos participantes será realizado em parceria com os professores das escolas, para bem atenderem aos mais necessitados e interessados em participar do projeto. Existe a preocupação de priorização de PCDs intelectual e múltiplas, pois entendem que a dança possui um grande potencial inclusivo, somos todos corpos em expressão, sem distinção. A Dança Moderna carrega na sua essência a inclusão, foi a busca por uma nova forma de expressão e liberdade, rompendo paradigmas. As oficinas e espetáculos serão gratuitos. Além destas ações estão previstas ainda, a produção de vídeos com imagens do Espetáculo, com áudio descrição e e-books, com distribuição gratuita. As atividades serão realizadas em escolas da rede pública, espaços democráticos por excelência, portanto considero satisfeito o quesito pluralidade e inclusão.

Democratização do Acesso / Gratuidade - As oficinas e espetáculos são gratuitos. Serão produzidos vídeos com áudio descrição e e-books, também com distribuição gratuita. As oficinas e espetáculos serão realizados nas escolas, ambientes que fazem parte do dia a dia dos estudantes, pois já o frequentam normalmente, presume-se que seja acessível a todos. Como as atividades serão realizadas em escolas da rede pública, espaços democráticos por excelência, e direcionado aos estudantes na sua maioria de baixa renda, na faixa de 14 a 16 anos, considero satisfeito satisfaz o quesito democratização/acesso.

Dimensão Econômica:

Distribuição de Valores - O projeto possui orçamento modesto, será executado em 6 meses, e apresenta a planilha de custos bem distribuídas. As rubricas de atividades artísticas e culturais são as maiores, valorizando assim o trabalhador da arte e da cultura. As rubricas dos fornecedores estão em conformidade às atividades propostas.

Investimento Local/Próprio - Não possui, considero atendido o quesito, para não penalizar o pequeno proponente, com base na nova IN 01/2023, que desobriga a apresentação de investimento local/próprio.

Relevância: O projeto CORPOS QUE FALAM, está amparado no preconizado na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que reconhece que a "educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuem para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada a preservação da natureza." Este projeto é relevante, pois supre a carência da arte no currículo escolar, como importante ferramenta de formação de cidadania, consciência social questionadora e pensante, aspectos fundamentais para a construção e desenvolvimento de uma sociedade mais humana e com menos

desigualdade. Levar arte e cultura para dentro das escolas da rede pública é urgente.

Oportunidade: Considero oportuno o projeto CORPOS QUE FALAM, pois se trata de um projeto que justifica plenamente o emprego da verba pública, está direcionado aos estudantes do ensino médio e reverte totalmente à rede pública de ensino, deficiente na entrega de ensino de qualidade, consequência dos anos consecutivos de desamparo e sucateamento que vêm enfrentando. Auxilia no cumprimento do papel de mitigar os efeitos da carência de arte nestes espaços. Além disso, contempla a DANÇA, um dos segmentos que menos recebe incentivos para seu desenvolvimento e fortalecimento. CORPOS QUE FALAM, foge totalmente de um formato de projeto que cada vez mais inunda os editais da LIC: as feiras e festejos, que tem como objetivo principal gerar negócios e alavancar vendas, e por isso, são autossustentáveis.

Viabilidade: Esta será a 4ª edição do projeto CORPOS QUE FALAM, o que demonstra a capacidade de execução do proponente. O cronograma está claro e bem organizado. Trata-se de um projeto de orçamento modesto e execução simples. Com a desobrigação de patrocínio da nova IN, considero que o projeto contempla plenamente o quesito viabilidade.

Após a análise de CORPOS QUE FALAM, concluo que mesmo possuindo um orçamento modesto e de simples execução, trata-se de um projeto de extrema relevância, pois leva arte, sobre tudo, a DANÇA, segmento que recebe pouco reconhecimento e incentivos, dialogando com outras estéticas, para dentro das escolas públicas. É um projeto estritamente de ARTE-EDUCAÇÃO, que merece olhar, atenção e incentivo especiais. O projeto está bem-apresentado, com texto claro, possui um detalhado plano de aula e os anexos estão completos, satisfazendo a compreensão do mesmo.

Em conclusão, o projeto "CORPOS QUE FALAM - 4° EDIÇÃO - 2023" foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 87.179,00** (oitenta e sete mil e cento e setenta e nove reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 06 de abril de 2023.



Processo nº 00086/2023

Parecer nº 251/2023 CEC/RS

Projeto "CORPOS QUE FALAM - 4º EDIÇÃO - 2023".

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	5
3	Conceituação temática	3

2		Originalidade e inovação estética	2	
	5			
3		Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3	
2		Democratização do acesso / gratuidade	2	
	Dimensão econômica			
3		Distribuição dos valores	3	
2		Investimento local / próprio	2	
3	Relevância			
3	3 Oportunidade			
3	Ī	/iabilidade	3	
5	N	Nota de Prioridade	5,00	

Dimensão Simbolica:

Conceituação Temática - Oferece aos alunos da rede pública de ensino a oportunidade da experiência artística, aliada a sua formação escolar. Por meio da linguagem da DANÇA MODERNA, tendo como argumento os textos literários LARVA NO CORPO e CADEIAS SOCIAIS, serão realizadas atividades formativas, como aulas de Dança Moderna e ensaios. Os produtos ofertados pelo projeto estão em conformidade às atividades propostas e são os seguintes; apresentação do Espetáculo Larvas no Corpo, produção de livro físico e ebook, vídeo com imagens do Espetáculo (com áudio descrição). O projeto reúne trabalhadores da cultura diversificados, oferecendo uma experiência artística integral, dialogando com outros segmentos. Nas atividades formativas propõe o desenvolvimento da Linguagem da DANÇA MODERNA, aliada a literatura, música e teatro. O projeto 4ª edição de CORPOS QUE FALAM contempla plenamente o quesito.

Originalidade e Inovação Estética - O projeto alia a DANÇA MODERNA e todo processo da construção artística (que envolve a criação da obra) e oferece esta experiência aos estudantes do ensino médio, preenchendo uma lacuna, mitigando a carência da arte nas escolas públicas que participam do projeto. Além deste aspecto, vale salientar a metodologia adotada nas aulas e a realização das oficinas deste projeto de Arte- Educação, que transforma cada participante em protagonista da construção e interpretação de sua partitura corporal – INTÉRPRETES CRIADORES. Oferece um mergulho na linguagem da Dança Moderna, faz uma abordagem ao trabalho, técnica e metodologia dos grandes nomes desta arte, tais como; Martha Graham, Grotovsky, Eugenio Braba, entre outros descritos na planilha de metodologia e planos de aula. O projeto é desenvolvido em parceria com os professores da rede pública, transformando-os em participantes ativos do processo artístico. Propõe uma nova alternativa de dança, diversificando as opções normalmente restritas aos grupos de danças tradicionalistas nas escolas públicas.

Dimensão Cidadã:

Pluralidade, Acessibilidade e Inclusão - O cadastramento dos participantes será realizado em parceria com os professores das escolas, para bem atenderem aos mais necessitados e interessados em participar do projeto. Existe a preocupação de priorização de PCDs intelectual e múltiplas, pois entendem que a dança possui um grande potencial inclusivo, somos todos corpos em

expressão, sem distinção. A Dança Moderna carrega na sua essência a inclusão, foi a busca por uma nova forma de expressão e liberdade, rompendo paradigmas. As oficinas e espetáculos serão gratuitos. Além destas ações estão previstas ainda, a produção de vídeos com imagens do Espetáculo, com áudio descrição e ebooks, com distribuição gratuita. As atividades serão realizadas em escolas da rede pública, espaços democráticos por excelência, portanto considero satisfeito o quesito pluralidade e inclusão.

Democratização do Acesso / Gratuidade - As oficinas e espetáculos são gratuitos. Serão produzidos vídeos com áudio descrição e ebooks, também com distribuição gratuita. As oficinas e espetáculos serão realizados nas escolas, ambientes que fazem parte do dia a dia dos estudantes, pois já o frequentam normalmente, presume-se que seja acessível a todos. Como as atividades serão realizadas em escolas da rede pública, espaços democráticos por excelência, e direcionado aos estudantes na sua maioria de baixa renda, na faixa de 14 a 16 anos, considero satisfeito satisfaz o quesito democratização/acesso.

Dimensão Econômica:

Distribuição de Valores - O projeto possui orçamento modesto, será executado em 6 meses, e apresenta a planilha de custos bem distribuídas. As rubricas de atividades artísticas e culturais são as maiores, valorizando assim o trabalhador da arte e da cultura. As rubricas dos fornecedores estão em conformidade às atividades propostas.

Investimento Local/Próprio - Não possui, considero atendido o quesito, para não penalizar o pequeno proponente, com base na nova IN 01/2023, que desobriga a apresentação de investimento local/próprio.

Relevância: O projeto CORPOS QUE FALAM, está amparado no preconizado na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que reconhece que a "educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuem para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada a preservação da natureza." Este projeto é relevante pois supre a carência da arte no currículo escolar, como importante ferramenta de formação de cidadania, consciência social questionadora e pensante, aspectos fundamentais para a construção e desenvolvimento de uma sociedade mais humana e com menos desigualdade. Levar arte e cultura para dentro das escolas da rede pública é urgente.

Oportunidade: Considero oportuno o projeto CORPOS QUE FALAM, pois tratase de um projeto que justifica plenamente o emprego da verba pública, está direcionado aos estudantes do ensino médio e reverte totalmente à rede pública de ensino, deficiente na entrega de ensino de qualidade, consequência dos anos consecutivos de desamparo e sucateamento que vêm enfrentando. Auxilia no cumprimento do papel de mitigar os efeitos da carência de arte nestes espaços. Além disso, contempla a DANÇA, um dos segmentos que menos recebe incentivos para seu desenvolvimento e fortalecimento. CORPOS QUE FALAM, foge totalmente de um formato de projeto que cada vez mais inunda os editais da LIC: as feiras e festejos, que têm como objetivo principal gerar negócios e alavancar vendas, e por isso, são auto sustentáveis.

Viabilidade: Esta será a 4ª edição do projeto CORPOS QUE FALAM, o que demonstra a capacidade de execução do proponente. O cronograma está claro e bem organizado. Trata-se de um projeto de orçamento modesto e execução simples. Com a desobrigação de patrocínio da nova IN, considero que o projeto contempla plenamente o quesito viabilidade.

Após a análise de CORPOS QUE FALAM, concluo que mesmo possuindo um orçamento modesto e de simples execução, trata-se de um projeto de extrema relevância, pois leva arte, sobre tudo a DANÇA, segmento que recebe pouco reconhecimento e incentivos, dialogando com outras estéticas, para dentro das escolas públicas. É um projeto estritamente de ARTE-EDUCAÇÃO, que merece olhar, atenção e incentivo especiais. O projeto está bem apresentado, com texto claro, possui um detalhado plano de aula e os anexos estão completos, satisfazendo a compreensão do mesmo.

Em conclusão, o projeto "CORPOS QUE FALAM - 4º EDIÇÃO - 2023" foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de R\$ 87.179,00 (oitenta e sete mil e cento e setenta e nove reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 06 de abril de 2023.

